

PERFIL DOS CUIDADORES DE IDOSOS QUE PRESTAM SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Suellen Duarte de Oliveira Matos; Smalyanna Sgren da Costa Andrade; Elizabeth Souza Silva de Aguiar; Iraktania Vitorino Diniz; Simone Helena dos Santos Oliveira;

Universidade Federal da Paraíba. suellen_321@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba. smalyanna@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba. elisouaguiar@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba. iraktania@hotmail.com
Universidade Federal da Paraíba. simonehsoliveira@gmail.com

RESUMO

O crescente aumento da população idosa com idade igual ou superior a 60 anos, já é uma realidade vivenciada pela maioria das sociedades. As mudanças sofridas pelas sociedades de modo geral refletem na multiplicação das instituições de longa permanência em função do aumento de idosos e de dificuldades dos familiares em prestar assistência. O estudo objetivou caracterizar os cuidadores de idosos que prestam serviço na instituição de longa permanência. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), no município de João Pessoa – PB. A instituição é de caráter filantrópico e abriga idosos de ambos os sexos. A amostra foi composta por 32 cuidadores presentes na instituição durante o período de coleta de dados. Dos 32 cuidadores de idosos que participaram da pesquisa, 97% (31) são do gênero feminino e 3% (1) masculino, como também apresentaram diversas carga horária de trabalho. O cuidador precisa atender as necessidades básicas do idoso enquanto estiver prestando serviço na instituição.

Palavra-Chaves: Envelhecimento, Instituição de longa permanência para idosos, Cuidadores.

ABSTRACT

The increasing elderly population aged over 60 years, is already a reality experienced by most societies. The changes undergone by the general societies reflect the proliferation of long-term care facilities due to the increase of elderly and difficulties of family members to assist. The study aimed to characterize caregivers of elderly who serve in long-stay institutions. It is a descriptive exploratory research with quantitative approach, performed in a long term care facility for the elderly (LTCF) in the city of João Pessoa - PB. The institution is philanthropic and houses elderly of both sexes. The sample consisted of 32 caregivers present at the institution during the data collection period. Of the 32 caregivers of seniors who participated in the survey, 97% (31) are female and 3% (1) male, but also presented several working hours. The caregiver must meet the basic needs of the elderly while serving in the institution.

Keywords: Homes for the Aged, Aging, Caregivers.

INTRODUÇÃO

O crescente aumento da população idosa com idade igual ou superior a 60 anos, já é uma realidade vivenciada pela maioria das sociedades. Há aproximadamente 810 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, o que representa 11,5% da população global. A expectativa é

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

que esse número aumente em torno de um bilhão em menos de 10 anos e duplique até 2050, atingindo dois bilhões de pessoas, ou seja, 22% da população global¹⁻².

No entanto, as mudanças sofridas pelas sociedades de modo geral refletem na multiplicação das instituições de longa permanência em função do aumento de idosos e de dificuldades dos familiares em prestar assistência³.

Com o passar dos anos surgiram várias denominações para essas instituições tais como, abrigos, asilos, lar, casa de repouso e clínica geriátrica. Para a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, o asilo se refere a casa de assistência social onde residem pessoas pobres, abandonadas e velhos desamparados. Atualmente, o termo utilizado é Instituição de Longa Permanência (ILPI), que são designadas a favorecer um suporte social para as pessoas em situações de abandono ou pobreza, acometidas por co-morbidades, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para o autocuidado e, ainda, não têm familiar cuidador⁴.

As instituições de longa permanência recebem pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condições de liberdade, dignidade e cidadania, podendo ou não estar vinculadas à iniciativa governamental. No que se refere às esferas municipal, estadual e federal, existem 3.548 asilos no país até 2011. A maior parte das ILPIs existentes são de 65,2% filantrópicas, 28,2% são privadas e apenas 6,6% são públicas⁵.

A atenção aos cuidados deve ser permanente, pois, permite que os idosos institucionalizados mantenham suas capacidades funcionais preservadas. Para isso, o cuidador deve planejar o cuidado efetivo para diminuição de agravamento da saúde do idoso.

É importante ressaltar que o cuidador tem um papel fundamental na assistência ao idoso institucionalizado, porém muitas vezes esses estão despreparados para tal função, não possuem conhecimento inicial para a função ou adquirem tal conhecimento no desenvolvimento da função⁶.

Diante deste cenário atual de crescimento da parcela populacional idosa institucionalizada, tem-se a preocupação com a qualidade dos cuidados oferecidos, assim como, com a prevenção dos agravos a saúde desses. Dessa forma, o estudo objetivou-se identificar o perfil dos cuidadores de idosos que prestam serviço na instituição de longa permanência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem quantitativa, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI), no município de João Pessoa – PB. A referida instituição é de caráter filantrópico e abriga idosos de ambos os sexos.

Neste estudo, a amostra foi constituída por 32 cuidadores presentes nas instituições durante o período de coleta de dados e que atenderam aos seguintes critérios: aceitar participar da pesquisa através da assinatura do TCLE, está como cuidador do idoso institucionalizado, cuidar do idoso com mobilidade física prejudicada.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, aplicado entre os meses de agosto e setembro de 2012, após aprovação do projeto pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE, mediante o Protocolo nº 92/12 e CAAE nº 065296612.2.0000.5179.

As informações coletadas foram agrupadas e compiladas através de um aplicativo computacional (Microsoft Excel) de acordo com as necessidades e/ou complexidades impostas pelo problema, em seguida foram apresentados e discutidos por meio de tabelas. Os dados obtidos foram analisados com base no enfoque do método quantitativo e discutido a luz da literatura pertinente.

Foram levados em consideração os aspectos éticos em pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, no art. II, dos aspectos éticos, que trata do envolvimento com seres humanos em pesquisa⁷.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tabelas foram elaboradas de acordo com a ordem do questionário, possibilitando uma melhor compreensão dos resultados. Observa-se na Tabela 1, que dos 32 cuidadores de idosos que participaram da pesquisa, 97% (31) são do gênero feminino e 3% (1) masculino. Em relação a faixa etária 40,7% (13) possuíam idade entre 31 a 40 anos, 31,2% (10) entre 20 a 30 anos; 18,8% (6) entre 41 a 50 anos e 9,3% (3) maior que 50 anos. Quanto ao grau de instrução, 34,4% (11) dos cuidadores possuíam ensino médio incompleto; 25% (8) o técnico de enfermagem e/ou

auxiliar de enfermagem; 15,7% (5) o ensino fundamental incompleto. É importante ressaltar que apenas 3,1% (1) cuidador possuía o ensino superior completo.

Tabela1 – Distribuição dos participantes quanto aos dados sociodemográficos

GÊNERO	QUANTIDADE	%
Feminino	31	97%
Masculino	01	3%
TOTAL	51	100%
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	%
20-30	10	31,2%
31-40	13	40,7%
41-50	6	18,8%
>50	3	9,3%
TOTAL	51	100%
GRAU DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
Analfabeto	1	3,1%
Ensino fundamental incompleto	3	9,4%
Ensino fundamental completo	5	15,7%
Ensino médio incompleto	11	34,4%
Ensino médio completo	3	9,3%
Ensino superior	1	3,1%
Outros (Técnico e auxiliar de enfermagem)	8	25%
TOTAL	32	%

Fonte: Pesquisa direta, 2012.

Esta pesquisa demonstrou que a maioria dos cuidadores de idosos das instituições pesquisadas é do gênero feminino, o que corrobora com diversos autores que referem a mulher como responsável pelo cuidado do idoso. Para a sociedade, o papel de cuidar dos filhos e da família é de responsabilidade da mulher. Essa prática do cuidar domiciliar acaba contribuindo para facilitar a nova função assumida pelas mulheres. Além disso, o cuidado prestado pelas mulheres acaba gerando uma relação afetiva entre o cuidador e o idoso, o que podem contribuir para humanização das instituições de longa permanência⁸⁻⁹.

A escolaridade para o cuidador de idoso é importante, pois pode interferir na qualidade da assistência prestada, segundo Kawasaki¹⁰, a função de cuidador de idoso tem sido uma

opção do mercado de trabalho para o gênero feminino, mesmo sem qualificação. Todavia, na pesquisa ainda encontramos 3,1% (1) cuidador analfabeto. Sabe-se que a demanda de familiares que procuram o serviço da institucionalização, necessita de atenção na base escolar, pois ausência da escolaridade entre os cuidadores pode interferir na assistência ao idoso.

A diferença entre a faixa etária dos cuidadores na concepção dos contratantes das instituições e que quanto maior a idade, menor são as chances de admissão. A idade influencia no desempenho das atividades diárias dos cuidadores, restringindo o acesso dos mais velhos, a esse novo mercado de trabalho consequentemente limitando o tempo de atuação destes profissionais na função em decorrência do desgaste físico produzido pela mesma¹¹. Destarte, os idosos com problemas de mobilidade, precisam de ajuda para desempenhar suas atividades de vida diária exigindo um esforço físico maior por parte do cuidador.

Adiante, é possível observar no gráfico a distribuição da carga horária dos cuidadores.

Gráfico 1 – Distribuição dos participantes em relação ao tempo de trabalho como cuidador de idosos



Fonte: pesquisa direta, 2012.

Algumas categorias profissionais, em decorrência de características próprias, costumam adotar o regime de 12 horas de trabalho por 36 de descanso, no entanto, esse direito, está previsto na Lei nº 605/49. A duração normal do trabalho, prevista no artigo 7º, XIII, da Constituição é de 08 horas diárias ou 44 semanais. Essa carga horária tem o objetivo de

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

proteger o empregado dos efeitos da fadiga e stress. Contudo, essa mesma Constituição faculta a compensação de horários e a redução da jornada, por meio de negociação coletiva¹¹.

A ILPI desempenha algumas funções importante na prestação de serviço voltados para às pessoas idosas. Ao contratar o cuidador, deve atentar-se se o contratado está apto para atender as necessidades dos diferentes graus de dependência, como também, criar vínculos para que haja um relacionamento social e de respeito mútuo¹². As instituições seguem o regulamento técnico descrito na resolução RDC nº 283 de setembro de 2005 para o funcionamento, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que diz respeito ao Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos⁴.

No futuro, a inópia de profissionais especializados para o cuidar do idoso ocasionara um alto custo para contratação desses cuidadores. Deve-se definir um currículo mínimo e carga horária para cada formação, uma vez que, o país já envelhece.

CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo, foi possível identificar fatores relevantes sobre a realidade dos cuidadores de idosos. O perfil dos cuidadores de idosos em instituições de longa permanência é de predominância dos profissionais formais, sexo feminino e com ensino médio incompleto.

A assistência prestada pelos cuidadores precisa atender as necessidades básicas do idoso enquanto estiver prestando serviço na instituição promovendo o bem estar e qualidade de vida desse idosos.

No entanto, a população idosa faz-se crescente, e as instituições de longa permanência constituem-se, muitas vezes, na única opção para esses indivíduos e para seus familiares. Dessa forma, as instituições destinadas a cuidar de idosos devem possuir critérios mínimos para o atendimento às necessidades desses idosos, específicos da faixa etária. Visando uma assistência integral e como o envolvimento de uma equipe multiprofissional afim de proporcionar melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- 1 IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Brasília: MPOG; 2010.
- 2 Lima DL, Lima MA, Galvão RC. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos Institucionalizados. RBCEH. 2010; 7(3):346-356.
- 3 Santos SSC, Silva BT da, Barlem ELD, Lopes RS. The nurse role in the seniors' long permanence institution. Rev enferm UFPE on line. 2008; 2(3):291-99.
- 4 Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 283, de 26 de setembro de 2005. Regulamento técnico para o funcionamento das instituições de longa permanência para idosos. Brasília: ANVISA; 2005. 46 p.
- 5 Ipea. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Condições de funcionamento e infraestrutura das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. 2011. Acesso em: 01 ago. 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/110524_comunicadoipea93.pdf.
- 6 Cattani RB; Girardon P, Oliveira NM. Cuidar do idoso doente no domicílio na voz de cuidadores familiares. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2004; 06(2):254-271.
- 7 Brasil. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/aquivos/materiaeducativo/cadernos/caderno01.pdf> . Acesso em: 12 maio 2015.
- 8 Nakatani AYK, et al. Perfil dos cuidadores informais de idosos com déficit de autocuidado atendidos pelo Programa de Saúde da Família. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2003; 5(1):15 – 20.
- 9 Ribeiro MTF, et al. Perfil dos cuidadores de idosos nas instituições de longa permanência de Belo Horizonte, MG. Rev Ciências & Saúde Coletiva. 2008;13(4):1285-1292.
- 10 Kawasaki K, Diogo, MJD. Assistência domiciliar ao idoso: Perfil do cuidador formal. Rev Esc Enferm USP. 2001; 35(3): 257-264.
- 11 Jornada especial 12x36 não exclui direito a feriado. [2011]. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/trab/6trabalhista141211.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2012.
- 12 Creutzberg M. A instituição de longa permanência para idosos e sua relação com o sistema societal: uma análise na perspectiva da teoria de sistemas de niklas luhmann. [Tese]. Porto Alegre (RS): Programa de PósGraduação em Gerontologia Biomédica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2005.



4^o CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade: Transformações, Impactos e Perspectivas

24 A 26 DE SETEMBRO DE 2015

